

Efeitos da menopausa

Anvisa aprova medicação para amenizar os “calorões”

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o fezolinetanto, terapia não hormonal no formato oral indicada para o tratamento das ondas de calor e suores noturnos, associados à menopausa.

O medicamento será vendido no Brasil com o nome comercial Veoza, produzido pela Astellas Farma. Em nota, o fabricante informou que o processo de aprovação incluiu três ensaios clínicos de fase 3 com mais de 3 mil indivíduos inscritos na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá.

“Antes da menopausa, há um equilíbrio entre os estrogênios (hormônios produzidos pelos ovários da mulher) e a neurocinina B (NKB), uma substância química do cérebro. Essa estabilidade regula o centro de controle de temperatura do corpo localizado em uma área específica do cérebro”, destacou o laboratório.

“À medida em que o corpo pas-

sa pela menopausa, os estrogênios diminuem e esse equilíbrio é interrompido. Essa desarmonia pode levar às ondas de calor e aos suores noturnos”, completou.

Ainda de acordo com o fabricante, sintomas vasomotores moderados e intensos, os chamados fogachos, afetam até 80% das mulheres com idade entre 40 e 65 anos.

No Brasil, 36,2% das mulheres na menopausa (40-65 anos) sofrem com SVM moderados a intensos, uma taxa que supera significativamente a média de 15,6% observada globalmente.

De acordo com o laboratório, entre as mulheres que apresentam esses sintomas, quase 70% das brasileiras (69,9%) classificam as ondas de calor e os suores noturnos como intensos, “indicando um impacto severo na qualidade de vida, produtividade e sono”. (ABR)

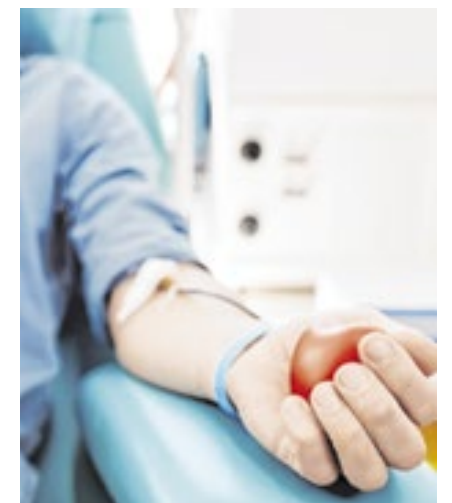


ADOBE STOCK

Junho Vermelho reforça importância da doação de sangue

Com a chegada do inverno, período em que os estoques dos hemocentros costumam registrar queda, a campanha Junho Vermelho chama a atenção para a importância da doação regular de sangue. O mês de junho foi escolhido justamente por anteceder o período mais frio do ano, quando as baixas temperaturas, as férias e o aumento das doenças respiratórias reduzem a circulação de doadores. Apesar disso, a demanda por sangue nos hospitais permanece constante. Por isso, a informação, o incentivo e a mobilização da comunidade são fundamentais para manter os estoques em níveis seguros.

“De forma geral, podem doar sangue pessoas em boas condições de saúde, com idade entre 16 e 69 anos e peso mínimo de 50 quilos, respeitando os critérios de triagem de cada hemocentro. Antes da doação, é importante estar bem alimentado, descansado, hidratado, evitar bebida alcoólica nas horas anteriores e não fazer a doação em jejum. Depois, o ideal é manter a hidratação, evitar esforço físico intenso nas primeiras horas e seguir as orientações da equipe de saúde”, explica a diretora médica da Doctor Clin, Michele Gracioli Schneider.



Conscientização para ato solidário

Uso de caneta emagrecedora pode causar queda de cabelo

O uso de medicamentos agonistas do peptídeo semelhante ao glucagon I (GLP-1), como semaglutida, tirzepatida e liraglutida, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras, tem crescido entre pacientes em tratamento para obesidade e diabetes. Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção do Rio Grande do Sul (SBD-RS) alerta que a perda rápida de peso pode estar associada à queda de cabelo, uma vez que pode haver deficiência de nutrientes.

A dermatologista Larissa Rodrigues Leopoldo explica que a relação não deve ser avaliada apenas pelo uso do medicamento, mas pelo conjunto de mudanças provocadas no organismo durante o tratamento. “Os medicamentos inibidores do GLP-1 podem estar ligados à queda de cabelos porque promovem emagrecimento rápido e de grande porcentagem de peso. Esse processo acelerado está relacionado ao eflúvio telógeno (quando grande quantidade de fios entra na fase de queda ao mesmo

tempo), especialmente quando há restrição calórica e redução de nutrientes essenciais”, afirma.

Segundo a dermatologista, o risco pode variar conforme a intensidade e a velocidade da perda de peso. “Existe diferença entre os medicamentos. A tirzepatida, por promover maior perda de peso e de maneira mais rápida, pode provocar maior risco de queda de cabelos”, observa.

Recomendações

A SBD-RS reforça que o paciente não deve interromper o

tratamento por conta própria nem iniciar suplementação sem orientação. A queda capilar precisa ser investigada, pois pode ter relação com outras condições, como alopecia androgênica, alopecia areata, alterações hormonais, deficiência de ferro ou fatores emocionais. Para reduzir riscos, o acompanhamento médico e nutricional é fundamental. “O ideal é garantir quantidades adequadas de proteínas, vitaminas e ferro, nutrientes essenciais para a saúde capilar”, destaca.



A sua visão precisa de cuidados?

Lembre-se ela é a sua janela para o mundo!

NO CATARATA CENTER, SEU HOSPITAL DE OLHOS EM NOVO HAMBURGO, NOS DEDICAMOS A CUIDAR NÃO SÓ DA SUA VISÃO, MAS A CUIDAR DE VOCÊ.

Venha para o Catarata Center e recupere a liberdade de ver bem!

Atendemos convênios.






Agende sua consulta!

Catarata Center – seu hospital de olhos em Novo Hamburgo.

☎ 51 2500-7598
📞 51 98992-3467
📱 @cataratacen-